

GRUPO DE PESQUISA

COMUNICAÇÃO E CULTURA NAS PLATAFORMAS DIGITAIS

LÍDER: Profa. Dra. Carla Montuori Fernandes

INTEGRANTES: Prof. Dr. Elvis Wanderley dos Santos, Dra. Eva Campos-Domínguez, Dr. Fernando de Resende Chaves, Dr. Luiz Ademir de Oliveira, Dra. Patrícia Cristina de Lima, Dr. Vinícius Borges Gomes, Ana Carla de Oliveira Mello Costa Pinho, Bianca Freitas, Elisa Maria Curci Grec Huertas, Eliza Bomfim, Hugo Henrique Lavander Heger, Lara Karoline Souza de Aquino e Marina Alvarenga Botelho

Com a consolidação das plataformas digitais como infraestruturas centrais da vida social e política, novos agentes passaram a atuar ativamente na produção, circulação e disputa de sentidos no espaço público. A intensificação desses processos evidenciou não apenas a ampliação da participação comunicativa, mas também a expansão de dinâmicas estruturadas de desinformação, impulsionadas por lógicas algorítmicas, monetização da atenção e redes transnacionais de articulação política. Nesse contexto, o grupo de pesquisa Comunicação e Cultura nas Plataformas Digitais tem direcionado suas investigações à análise da mediatização da política, da plataformização da comunicação e das estratégias de circulação de narrativas desinformativas.

Atualmente, as pesquisas avançam para a compreensão das redes sociotécnicas que sustentam a circulação de conteúdos negacionistas e

XXVI

ENCONTRO CIENTÍFICO

6 a 8 de maio de 2026

UNIP
UNIVERSIDADE PAULISTA

conspiratórios, especialmente em plataformas como Twitter/X e Instagram, considerando o cenário eleitoral de 2026 e a atuação de redes transnacionais no espaço ibero-americano. O foco desloca-se da análise isolada de conteúdos para a investigação das infraestruturas, das estratégias discursivas e dos modos de engajamento que potencializam a visibilidade e a rentabilidade do conflito político nas plataformas.

Durante a pandemia de COVID-19, os esforços concentraram-se no mapeamento e na sistematização das principais vertentes da desinformação sobre a doença, identificando padrões narrativos ligados ao negacionismo científico, à pós-verdade e à instrumentalização política da crise sanitária. Os resultados foram publicados em livros, capítulos e periódicos científicos, consolidando uma linha de pesquisa voltada à análise crítica das dinâmicas informacionais em contextos de crise.

Como desdobramento dessas investigações, as atividades passaram a integrar também ações de extensão e formação em literacia midiática, entendendo que o enfrentamento à desinformação exige estratégias educativas articuladas à pesquisa. Entre 2020 e 2023, foi desenvolvido um projeto voltado ao público com mais de 60 anos, com cursos e palestras sobre uso crítico das tecnologias digitais, prevenção a golpes virtuais e reconhecimento de conteúdos desinformativos. Mais recentemente, as iniciativas de formação incorporam metodologias participativas, como jogos de interpretação de papéis (RPG) aplicados a estudantes, buscando fomentar competências críticas para a leitura do ecossistema midiático contemporâneo.

PROJETO EM ANDAMENTO

A desinformação com estratégia de poder e mobilização virtual – Pesquisa Regular Fapesp n.º 2024/04203-8.

Observatório de Desinformação digital – Pesquisa CNPq, processo n.º 422282/2025-1

XXVI

ENCONTRO
CIENTÍFICO

6 a 8 de maio de 2026

UNIP
UNIVERSIDADE PAULISTA

PRODUÇÕES MAIS RELEVANTES

FERNANDES, **Carla Montuori Montuori**; BATISTA, Carlos B. O ChatGPT e a educomunicação no Portal G1. **Intersaberes**, [S. l.], v. 20, p. e25do212, 2025.

FERNANDES, Carla Montuori; DEMURU, Paolo; ANDRADE, Maria Estela Silva. Ideologia Paralela: ideologia de gênero, conspiração e comentários no YouTube. **Intexto**, Porto Alegre, n. 57, 2025.

FERNANDES, Carla Montuori; COSTA, Isabella Mudesto Dias; OLIVEIRA, Luiz Ademir de; LEAL, Paulo Roberto Figueira. O discurso de ódio nas redes sociais das candidatas Margarida Salomão, Marília Campos e Elisa Araújo nas eleições de 2020. **Opinião Pública**, Campinas, SP, v. 31, p. e311118, 2026.